

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES **SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Aos Diretores e Mantenedores da
FUNDAÇÃO PRÓ RIM
JOINVILLE –SC

Examinamos as demonstrações financeiras da **Fundação Pró Rim**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Fundação Pró Rim** em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1.000).

Outros assuntos

. Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações individuais do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Entidade, como informação suplementar. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

. Demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2011 comparativas

As demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2011, apresentadas comparativamente, foram anteriormente por nós auditados de acordo com as normas de auditoria vigentes, por ocasião da emissão do parecer sem ressalvas em 27 de março de 2012.

Joinville (SC), 25 de março de 2013.

ALFREDO HIRATA

Contador CRC (SC) nº 018.835/O-7-T-SP



MARTINELLI AUDITORES
CRC (SC) nº 001.132/O-9

FUNDAÇÃO PRÓ RIM**BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO**

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

ATIVO	Nota	2012	2011
CIRCULANTE			
Caixa e Equivalentes de Caixa	05	88.962	154.334
Contas a Receber	06	2.600.081	2.382.495
Estoques	07	466.347	460.456
Adiantamentos	06	86.541	87.870
Outros Créditos	06	-	52.389
Despesas do Exercício Seguinte		12.611	8.266
Total do Ativo Circulante		3.254.542	3.145.810
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a Longo Prazo			
Depósitos Judiciais		456.479	283.884
Total do Realizável a Longo Prazo		456.479	283.884
Investimentos		5.738.452	38.887
Participações em Outras Sociedades	08	5.189.820	-
Participações em Fundos	08	48.632	38.887
Propriedade para Investimentos	08.1	500.000	-
Imobilizado	09	11.763.108	13.482.906

Intangível	10	212.377	277.868
Total do Ativo Não Circulante		<u>18.170.416</u>	<u>14.083.545</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>21.424.958</u>	<u>17.229.355</u>

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras".

FUNDAÇÃO PRÓ RIM**BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO**

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	2012	2011
CIRCULANTE			
Fornecedores	12	2.456.647	695.233
Empréstimos e Financiamentos	13	1.296.832	2.642.196
Obrigações Sociais	12	1.548.649	1.449.911
Obrigações Fiscais	12	135.349	125.963
Outras Obrigações	12	230.968	26.229
Total do Passivo Circulante		5.668.445	4.939.532
NÃO CIRCULANTE			
Fornecedores	12	1.002.875	-
Empréstimos e Financiamentos	13	198.949	1.211.261
Obrigações Sociais Parcelamento	12	508.545	432.782
Provisão para Contingência	14	93.500	-
Total do Passivo Não Circulante		1.803.869	1.644.043
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Fundo Patrimonial		5.021.084	1.677.944
Ajuste de Avaliação Patrimonial		8.931.560	8.967.836

Total do Patrimônio Líquido	13.952.644	10.645.780
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	21.424.958	17.229.355

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras".

FUNDAÇÃO PRÓ RIM
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM
31 DE DEZEMBRO

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	2012	2011
Receita Operacional	18	27.910.093	25.156.284
(-) Custos Operacionais		(16.307.392)	(15.925.189)
Lucro Bruto		11.602.701	9.231.095
<i><u>Despesas Operacionais</u></i>			
Gerais e Administrativas		(8.138.740)	(7.889.382)
Total das Despesas Operacionais		(8.138.740)	(7.889.382)
Superávit Antes das Despesas e Receitas Financeiras		3.463.961	1.341.713
Despesas Financeiras	19	(652.072)	(727.725)
Receitas Financeiras	19	494.975	30.021
Superávit das Operações Continuadas		<u>3.306.864</u>	<u>644.009</u>
Superávit do Exercício		<u>3.306.864</u>	<u>644.009</u>

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras".

FUNDAÇÃO PRÓ RIM

MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>Fundo Patrimonial</u>	<u>Ajuste de Avaliação Patrimonial</u>	<u>Superpavit (Déficit) Acumulado</u>	<u>Patrimônio Líquido Total</u>
Em 31 de dezembro de 2010	997.689	9.004.082	-	10.001.771
Superávit do Exercício			644.009	644.009
Resultado Abrangente Total				644.009
Realização do custo atribuído ao imobilizado		(36.246)	36.246	-
Incorporação ao Fundo Patrimonial	680.255		(680.255)	-
Em 31 de dezembro de 2011	1.677.944	8.967.836	-	10.645.780
Superávit do Exercício			3.306.864	3.306.864
Resultado Abrangente Total				3.306.864
Realização do custo atribuído ao imobilizado		(36.276)	36.276	-
Incorporação ao Fundo Patrimonial	3.343.140		(3.343.140)	-
Em 31 de dezembro de 2012	5.021.084	8.931.560	-	13.952.644

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras".

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM
31 DE DEZEMBRO
MÉTODO INDIRETO**
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit (Déficit) do Exercício	3.306.864	644.008
Ajustado por:		
Depreciação e Amortização	551.898	476.589
Ganho com Propriedade para Investimentos	(380.000)	-
Provisão de Juros sobre Empréstimos	27.021	711.553
Provisão para Contingências	93.500	-
Superávit (Déficit) do Exercício Ajustado	3.599.283	1.832.150
Contas a Receber	(217.586)	276.104
Estoques	(5.891)	(43.166)
Adiantamentos	1.329	78.808
Outros Créditos	(124.551)	(103.577)
(Aumento) ou Diminuição do Ativo	(346.699)	208.169
Fornecedores	2.764.289	321.416
Obrigações Fiscais	9.386	18.563
Obrigações Sociais	174.501	(406.675)
Outras Obrigações	204.739	79.922
Juros sobre Empréstimos Pagos	(395.208)	(595.234)
Aumento ou (Diminuição) do Passivo	2.757.707	(582.008)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	<u>6.010.291</u>	<u>1.458.311</u>
DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de Ativos Imobilizados	(4.487.352)	(449.809)

Baixa de Ativos Imobilizados	5.720.743	-
Aquisição de Investimento	(5.319.565)	(16.208)
	<u> </u>	<u> </u>
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Investimentos	<u>(4.086.174)</u>	<u>(466.017)</u>
DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Contratação de Empréstimos	1.610.000	1.219.820
Amortização de Empréstimos	(3.599.489)	(2.981.309)
	<u> </u>	<u> </u>
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Financiamentos	<u>(1.989.489)</u>	<u>(1.761.489)</u>
	<u> </u>	<u> </u>
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>(65.372)</u>	<u>(769.195)</u>
	<u> </u>	<u> </u>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	154.334	923.531
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	88.962	154.334

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras".

FUNDAÇÃO PRÓ RIM

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	-	- -
	-	- -
	-	- -
-	-	- -

DESCRIÇÃO	2012	2011
1 – RECEITAS	15.581.808	13.431.798
1.1) Operacionais com finalidades e atividades meios	15.264.542	13.344.806
1.2) Provisão p/ devedores duvidosos - reversão / (constituição)	(97.455)	(5.413)
1.3) Outras receitas operacionais	414.721	92.405
2 – CUSTOS MATERIAIS/SERVIÇOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	12.327.332	12.482.445
2.1) Materiais consumidos	4.237.708	4.092.163
2.2) Custo dos serviços vendidos e de atividades meios	4.567.727	5.516.134
2.3) Materiais, energia, água, comunicação e outros	1.220.360	997.402
2.4) Serviços de terceiros	2.275.860	1.945.069
2.5) Outras despesas (-) receitas	25.677	(68.323)
3 – PERDA E RECUPERAÇÃO DE VALORES DE ATIVOS	-	-
3.1) Custos de Ativo vendido e baixado	-	-
4 – VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2-3)	3.254.476	949.353
5 – RETENÇÕES	550.521	476.588
5.1) Depreciação e amortização	550.521	476.588
6 – VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (4-5)	2.703.955	472.765
7 – VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	14.628.828	13.504.287
7.1) Receitas financeiras e patrimoniais	494.975	35.726
7.2) Subvenções	160.000	-
7.3) Doações recebidas	13.973.853	13.468.561
8 – VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (6+7)	17.332.783	13.977.052
8 – DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
8.1) Pessoal e encargos	13.221.707	12.538.528
8.2) Impostos, taxas e contribuições	152.140	99.727
8.3) Juros, demais despesas financeiras e aluguéis	652.072	694.788
8.9) Superávit / (déficit) do exercício	3.306.864	644.009
9 - TOTAL VALOR ADICIONADO DISTRIBUIDO (igual ao item 8)	17.332.783	13.977.052

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras".

FUNDAÇÃO PRÓ RIM

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 (Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 1 - INFORMAÇÕES GERAIS

A **FUNDAÇÃO PRÓ RIM** foi instituída em 22 de dezembro de 1987 e tem por objetivo prestar assistência a pessoas com deficiências renais e o desenvolvimento de atividades científicas, operando sem fins lucrativos e tendo como receita principal a prestação de serviço.

É uma entidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, registrada como entidade filantrópica no Conselho Nacional de Assistência Social, do Ministério do Bem Estar Social, com sede na cidade de Joinville (SC), à Rua Xavier Arp nº 15, no bairro Boa Vista.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela administração da Fundação em 11 de março de 2013.

NOTA 2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as novas práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral do Pronunciamento Técnico PME Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas aprovado pela Resolução CFC nº 1.255/09, bem como da Lei nº 11.638/07 e da Lei nº 11.941/09. Desta forma, a Fundação está se alinhando também ao The International Financial Reporting Standards for Small and Medium-sized Entities (IFRS for SMEs) emitido pelo IASB – International Accounting Standards Board.

NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.2 Compensação Entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

3.3 Instrumentos Financeiros

A Fundação classifica os seguintes instrumentos financeiros como instrumentos financeiros básicos:

- (a) Caixa e equivalentes de caixa;
- (b) Instrumentos de dívida; e,
- (c) Investimentos em ações.

Os instrumentos de dívida incluem as contas a receber e a pagar e os empréstimos a pagar, e estes são avaliados nas datas dos balanços pelo custo amortizado. Os investimentos em ações são avaliados pelo valor justo por meio do resultado.

3.4 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerários em poder da Fundação e depósitos bancários de livre movimentação.

3.5 Contas a Receber

As contas a receber correspondem aos valores referentes as prestações de serviços de saúde e serviços de educação provenientes no decurso normal das atividades da Fundação.

As contas a receber, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para perdas por redução ao valor recuperável (perdas no recebimento de créditos), quando necessário.

3.6 Estoques

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor recuperável. O custo é determinado usando o método do custo médio.

3.7 Investimentos

Os investimentos em ações são avaliados pelo valor justo por meio do resultado.

3.8 Imobilizado

Os itens do imobilizado são apresentados pelo custo histórico menos depreciação. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear durante a respectiva vida útil estimada.

A partir da data de transição as novas práticas contábeis a Fundação efetuou revisão e mudança de estimativa no cálculo da depreciação de seus ativos imobilizados, sendo os efeitos registrados prospectivamente a partir da data dessa revisão.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

3.9 Intangível

As licenças de softwares adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados.

3.10 Redução ao Valor Recuperável de Ativos Não Financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de perdas por redução ao valor recuperável sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros, que tenham sofrido perdas ao valor recuperável, são revisados para a análise de uma possível reversão da perda na data de apresentação das demonstrações financeiras.

3.11 Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente, quando o efeito for relevante.

3.12 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo custo da operação, ou seja, o valor presente a pagar a instituição financeira e, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados e o valor dos pagamentos é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

3.13 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Fundação tem uma obrigação na data das demonstrações financeiras como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja exigida para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado de maneira confiável.

As provisões são mensuradas pela melhor estimativa do valor exigido para liquidar a obrigação na data das demonstrações financeiras. Quando o efeito do valor do dinheiro no tempo é material, o valor da provisão é o valor presente do desembolso que se espera que seja exigido para liquidar a obrigação.

3.14 Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

3.15 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Fundação se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

- a) Vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;
- b) Valor recuperável dos estoques, imobilizados e intangíveis; e,
- c) Passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da Fundação.

NOTA 4 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

	31/12/2012			31/12/2011		
	Mensurados pelo Valor justo por meio do resultado	Mensurados ao Custo Amortizado	Total	Mensurados pelo Valor justo por meio do resultado	Mensurados ao Custo Amortizado	Total
Ativos Financeiros						
Caixa e Equivalentes de Caixa	49.503	39.459	88.962	-	154.334	154.334
Contas a Receber	-	2.600.082	2.600.082	-	2.382.495	2.382.495
Depósitos Judiciais	-	456.479	456.479	-	283.884	283.884
Investimentos em Ações	48.632	-	48.632	38.887	-	38.887
Total	98.135	3.096.020	3.194.155	38.887	2.820.713	2.859.600

	31/12/2012			31/12/2011		
	Mensurados ao Custo Amortizado	Outros Passivos Financeiros	Total	Mensurados ao Custo Amortizado	Outros Passivos Financeiros	Total
Passivos Financeiros						
Fornecedores	3.459.522		3.459.522	695.233		695.233
Empréstimos e Financiamentos	1.495.781		1.495.781	3.853.457		3.853.457
Total	4.955.303		4.955.303	4.548.690		4.548.690

NOTA 5 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31/12/2012	31/12/2011
Caixa	8.154	9.016
Bancos Conta Movimento	31.305	145.318
Aplicação Financeira	49.503	-
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	88.962	154.334

NOTA 6 - CONTAS A RECEBER

	31/12/2012	31/12/2011
Contas a Receber Serviços de Saúde	2.291.112	2.045.462
Contas a Receber Serviços de Educação	424.689	347.958
Outras Contas a Receber	-	20.479
Provisão para Perdas	(115.720)	(31.404)
Contas a Receber	2.600.081	2.382.495
Adiantamentos	86.541	87.870
Outros Créditos	-	52.389
Parcela Circulante	2.686.623	2.522.754
Total a Receber de Clientes	2.600.082	2.382.495
Total dos Demais Créditos	86.541	140.259

Total Geral	2.686.623	2.522.754
Aging List de Contas a Receber	31/12/2012	31/12/2011
Vencidos	165.475	147.559
A vencer 30 dias	1.105.723	647.631
A vencer de 30 a 60 dias	1.335.903	1.618.709
A vencer acima de 60 dias	108.700	-
Contas a Receber	2.715.801	2.413.899

NOTA 07 - ESTOQUES

	31/12/2012	31/12/2011
Materiais Clínicos Hospitalares	385.050	387.831
Material de Expediente	15.721	16.713
Material de Manutenção	13.937	7.131
Materiais de Higiene e Limpeza	17.861	16.985
Outros Materiais	33.778	31.796
Total dos Estoques	466.347	460.456

NOTA 08 - INVESTIMENTOS

	Vida Center		
	Assessoria a	Outros	
	Gestão Hospitalar	Investimentos	Total
Em 31 de dezembro de 2010	-	22.679	22.679
Adições	-	16.208	16.208
Em 31 de dezembro de 2011	-	38.887	38.887
Adições	5.189.820	9.745	5.199.565
Em 31 de dezembro de 2012	5.189.820	48.632	5.238.452

O valor registrado como investimento na empresa Vida Center Assessoria a Gestão Hospitalar, refere-se a um terreno matriculado sob n. 120.505 no 1º Registro de Imóveis de Joinville, que foi transferido do imobilizado da Fundação como investimento inicial nesta empresa com percentual de 99,98%, que irá construir o novo hospital da Fundação. Quando a empresa entrar em operação o investimento será avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

08.1 Propriedades para Investimentos

	Terrenos Total	
Saldo Inicial em 31.12.2011	-	-
Transferências	120.000	120.000
Ajustes ao Custo Atribuído	380.000	380.000
Saldo Final em 31.12.2012	500.000	500.000

A Entidade reclassificou R\$ 120.000 da conta Imobilizado para Propriedades para Investimentos, passando a adotar o método do valor justo para sua avaliação anual.

A Entidade contratou especialistas que emitiram laudo em 31 de dezembro de 2012, sendo que o valor justo registrado no resultado alcançou o montante de R\$ 380.000, totalizando, o imóvel registrado sob n. 299 no 2º Ofício de Registro de Imóveis de Joinville, o valor de R\$ 500.000,00.

NOTA 09 - IMOBILIZADO

	Edificações e Terrenos	Benfeitorias	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Veículos	Equipamentos de Informática	Livros	Benfeitorias em Bens Locados	Bens em Andamento	Total
Taxas anuais de depreciação		2%	4 a 5%	8%	10%	20%	7%	10%		
Em 31 de dezembro de 2010										
Custo	8.611.925	2.931.112	2.958.351	1.027.501	210.000	664.111	11.152	401.114	460.485	17.275.751
Depreciação Acumulada	-	(585.901)	(1.911.521)	(444.262)	(114.740)	(487.178)	(1.288)	(292.178)	-	(3.837.068)
Valor contábil líquido	8.611.925	2.345.211	1.046.830	583.239	95.260	176.933	9.864	108.936	460.485	13.438.683
Adições	-	-	115.114	30.004	-	95.568	450	-	208.674	449.810
Depreciação	-	(55.930)	(79.943)	(91.958)	(18.170)	(95.591)	(816)	(63.179)	-	(405.587)
Saldo Final	8.611.925	2.289.281	1.082.001	521.285	77.090	176.910	9.498	45.757	669.159	13.482.906
Em 31 de dezembro de 2011										
Custo	8.611.925	2.931.112	3.073.465	1.057.505	210.000	759.679	11.602	401.114	669.159	17.725.561
Depreciação Acumulada	-	(641.831)	(1.991.464)	(536.220)	(132.910)	(582.769)	(2.104)	(355.357)	-	(4.242.655)
Valor contábil líquido	8.611.925	2.289.281	1.082.001	521.285	77.090	176.910	9.498	45.757	669.159	13.482.906
Adições	120.000	-	3.888.584	77.476	52.389	138.779	731	-	209.393	4.487.352
Baixas	(5.188.820)	-	(343.028)	(5.002)	-	(73.462)	-	-	(63.000)	(5.673.312)
Transferências	(120.000)	-	-	-	-	-	-	-	-	(120.000)
Depreciação	-	(42.008)	(184.613)	(94.922)	(18.767)	(110.492)	(660)	(34.945)	-	(486.407)
Baixas da Depreciação	-	-	331	1.891	-	70.347	-	-	-	72.569
Saldo Final	3.423.105	2.247.273	4.443.275	500.728	110.712	202.082	9.569	10.812	815.552	11.763.108
Em 31 de dezembro de 2012										
Custo	3.423.105	2.931.112	6.619.021	1.129.979	262.389	824.996	12.333	401.114	815.552	16.419.601
Depreciação Acumulada	-	(683.839)	(2.175.746)	(629.251)	(151.677)	(622.914)	(2.764)	(390.302)	-	(4.656.493)
Valor contábil líquido	3.423.105	2.247.273	4.443.275	500.728	110.712	202.082	9.569	10.812	815.552	11.763.108

NOTA 10 - INTANGÍVEL

	<u>Software</u>
Em 31 de dezembro de 2010	
Custo	348.870
Depreciação Acumulada	-
Valor contábil líquido	<u>348.870</u>
Amortização	(71.002)
Em 31 de dezembro de 2011	
Custo	348.870
Depreciação Acumulada	(71.002)
Valor contábil líquido	<u>277.868</u>
Amortização	(65.491)
Em 31 de dezembro de 2012	
Custo	348.870
Depreciação Acumulada	(136.493)
Valor contábil líquido	<u>212.377</u>

NOTA 11 - REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DOS ATIVOS

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a Fundação realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábil de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes, para determinar se estes ativos sofreram perdas por desvalorização.

Estes testes são realizados de acordo com a seção 27 do Pronunciamento Técnico PME Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

A Fundação verificou que não existem evidências internas ou externas que os ativos possam ter sofrido perdas por desvalorização.

NOTA 12 - FORNECEDORES E OUTRAS OBRIGAÇÕES

	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Fornecedores Mercado Interno	2.482.936	695.233
(-) AVP Fornecedores	(26.289)	-
Contas a Pagar a Fornecedores	2.456.647	695.233
Obrigações Sociais	1.548.649	1.449.911
Obrigações Tributárias	135.349	125.963
Outras Contas a Pagar	230.968	26.229
Parcela Circulante	<u>4.371.613</u>	<u>2.297.336</u>
Fornecedores Mercado Interno	1.135.576	-
(-) AVP Fornecedores	(132.701)	-
Contas a Pagar a Fornecedores	1.002.875	-

Obrigações Sociais	508.545	432.782
Parcela Não Circulante	1.511.420	432.782
Total a Pagar a Fornecedores	3.618.512	695.233
Total de Outras Contas a Pagar	2.423.511	2.034.886
Total Geral	6.042.023	2.730.119
Aging List Fornecedores	31/12/2012	31/12/2011
Vencidos	56.899	41.207
A vencer até 30 dias	414.587	415.048
A vencer de 31 a 60 dias	372.548	140.649
A vencer de 61 a 90 dias	316.649	98.329
A vencer de 91 a 180 dias	385.204	-
A vencer de 181 a 360 dias	937.048	-
A vencer acima a mais de 360 dias	1.135.576	-
Contas a Pagar a Fornecedores	3.618.512	695.233

NOTA 13 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Circulante			31/12/2012	31/12/2011
Modalidade	Taxa Média	Garantia		
Capital de Giro	11% a.a.	Aval	1.296.832	606.337
Mútuo			-	1.584.283
Ativo Fixo			-	451.576
Total do Circulante			1.296.832	2.642.196

Não Circulante				
Modalidade	Taxa Média	Garantia		
Capital de Giro	11% a.a.	Aval	198.949	133.341
Mútuo			-	1.077.920
Total do Não Circulante			198.949	1.211.261

Total de Empréstimos e Financiamentos	1.495.781	3.853.457
----------------------------------------------	------------------	------------------

	31/12/2012	31/12/2011
Por Data de Vencimento		
Em até 6 meses	648.416	1.321.098
De 6 meses a 1 ano	648.416	1.321.098
De 1 a 2 anos	198.949	605.631
De 2 a 3 anos	-	605.630
Total de Empréstimos e Financiamentos	1.495.781	3.853.457

NOTA 14 – CONTINGÊNCIAS

A Entidade mantém provisões para contingências cuja possibilidade de perda foi avaliada como de risco “provável” pelos assessores jurídicos. A administração prevê que a provisão para contingência constituída é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos judiciais.

	<u>Trabalhistas</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2011	-	-	-
Constituída durante o exercício	73.500	20.000	93.500
Provisões utilizadas	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2012	73.500	20.000	93.500
Depósitos Judiciais Relacionados	-	-	-
Efeito Líquido	73.500	20.000	93.500
Parcela Não Circulante	73.500	20.000	93.500
Em 31 de dezembro de 2012	73.500	20.000	93.500

NOTA 15 - FILANTROPIA

A Fundação Pró Rim é uma entidade reconhecida pelo Conselho Nacional de Assistência Social, sendo que todos os recursos financeiros por ela gerados são reinvestidos em benefício da sua atividade principal.

Em 30/09/2010 a Fundação Pró Rim recebeu sentença da Justiça Federal (cujo ré é a União - Fazenda Nacional), validando seu certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social de 01/01/2008 até 04/02/2012, decisão esta confirmada pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região. Houve protocolo para a renovação do certificado junto ao Ministério da Saúde a partir de 2012 sob n. 71010.004993/2009-64.

NOTA 16 - ISENÇÃO DAS CONTRIBUIÇÕES À PREVIDÊNCIA SOCIAL

O Custo da Isenção da Quota Patronal da Previdência Social usufruída pela Entidade no ano de 2012 foi:

<u>CONTA</u>	<u>R\$</u>
Custo da Isenção da Quota Patronal da Previdência Social	2.953.157

NOTA 17 - GRATUIDADES

Em atendimento ao disposto no inciso VI do Artigo 3º do Decreto nº 2.536/98, informamos que a Entidade concede todos os seus serviços de saúde à comunidade por intermédio do SUS – Sistema Único de Saúde.

NOTA 18 - RECEITA OPERACIONAL

	<u>31/12/2012</u>				<u>31/12/2011</u>			
	<u>ADM. CENTRAL</u>	<u>SAÚDE</u>	<u>EDUCAÇÃO</u>	<u>TOTAL</u>	<u>ADM. CENTRAL</u>	<u>SAÚDE</u>	<u>EDUCAÇÃO</u>	<u>TOTAL</u>
Serviços de Saúde - SUS		13.677.014		13.677.014		12.042.131		12.042.131
Serviços de Saúde - Convênios e Particulares		25.850		25.850		41.740		41.740
Subvenções Estadual		160.000		160.000				-
Serviços de Pesquisas		34.721		34.721		92.405		92.405
Serviços de Educação - Cursos Técnicos			1.265.861	1.265.861			1.049.104	1.049.104
Serviços com Educação não Formal			262.770	262.770			187.362	187.362
Receita de Doações	13.974.853			13.974.853	13.463.896			13.463.896
Outras Receitas/ (Despesas)	372.270		33.047	405.317	5.706		29.133	34.839
(-) Glosas SUS		(9.702)		(9.702)				-
(-) Comissões sobre Contribuições	(1.636.630)		(19.585)	(1.656.215)	(1.589.888)		(31.057)	(1.620.944)
(-) Devoluções	(1.981)		(79.041)	(81.022)	(1.387)		(4.026)	(5.413)
(-) Descontos Incondicionais Ensino			(127.573)	(127.573)			(122.032)	(122.032)
(-) Gratuidades - Bolsas de Estudo			(21.781)	(21.781)			(6.804)	(6.804)
Receitas Operacionais	12.708.512	13.887.884	1.313.698	27.910.093	11.878.327	12.176.277	1.101.680	25.156.284

NOTA 19 – RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Despesas Financeiras		
Juros Pagos	44.844	46.995
Descontos Concedidos	600	577
Multas	9.849	26.189
Juros sobre Financiamentos	395.208	628.917
Outras Despesas Financeiras	183.048	-
Despesa Bancária	18.523	25.047
Total de Despesas	652.072	727.725
Receitas Financeiras		
Descontos Obtidos	17.870	11.130
Juros Recebidos	6.929	5.196
Juros de Aplicações Financeira:	28.816	-
Variação Monetária Ativa	75.048	-
Outras Receitas Financeiras	366.312	13.695
Total de Receitas	494.975	30.021
Resultado Financeiro	(157.097)	(697.704)

NOTA 20 - BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Salários	9.110.411	7.907.763
Encargos Previdenciários	1.238.066	874.595
Férias e 13º Salário	1.904.886	1.920.859
Outros Benefícios	968.343	1.835.311
Total	13.221.706	12.538.528
Número de Empregados	<u>383</u>	<u>398</u>

NOTA 21 - COBERTURA DE SEGUROS (Não auditado)

<u>Modalidade</u>	<u>Objeto</u>	<u>Cobertura</u>	<u>Vigência</u>
Resp. Civil, Danos Elétricos, Equip. Eletrônico, Roubo, Incêndio, Recomp. De Doc., Vendaval - Joinville	Patrimonial	5.552.000	19/04/2012 a 19/04/2013
Resp. Civil, Danos Elétricos, Equip. Eletrônico, Roubo, Incêndio, Recomp. De Doc., Vendaval - Filiais	Patrimonial	4.934.000	19/04/2012 a 19/04/2013
Danos materiais, Danos corporais, Morte e Inval. Perm. p/ passageiro	Veículo	110% tabela Fipe	01/10/2012 a 01/10/2013
Danos materiais, Danos corporais, Morte e Inval. Perm. p/ passageiro	Veículo	110% tabela Fipe	02/04/2012 a 02/04/2013
Danos Morais	Veículo	110% tabela Fipe	06/11/2012 a 06/11/2013
Danos materiais, Danos corporais, Morte e Inval. Perm. p/ passageiro, Desp. Médicas Hosp.	Veículo	105% tabela fipe	06/09/2012 a 06/09/2013
Total		10.486.000	

A administração da Fundação considera que o montante de cobertura de seguros é suficiente para cobrir eventuais sinistros em suas instalações.